

Passo a passo para realização da Oficina de Implantação de Casa do Patrimônio nas unidades do Iphan

Para a realização de uma oficina de implantação da Casa do Patrimônio, a Superintendência do Iphan no estado deverá:

- a) Entrar em contato com a Coordenação de Educação Patrimonial e solicitar agendamento da oficina;
- b) Convidar as potenciais instituições parceiras que já atuem na área de cultura e patrimônio bem como nas suas interfaces com outras políticas públicas (meio ambiente, educação, turismo, planejamento urbano, audiovisual, entre outras);
- c) Enviar os convites e promover a articulação local com as instituições;
- d) Realizar a oficina que terá como produto um Protocolo de Intenções e uma minuta de Plano de Trabalho anual com as ações planejadas;
- e) Dar encaminhamento ao Acordo de Cooperação Técnica conforme Portaria nº 29 de janeiro de 2014.

Modelo da estrutura da Oficina

Oficina “Casas do Patrimônio: Aspectos conceituais e projeto de implantação”

Período: xxxxxxxxxxxx

Local: xxxxxxxxxxxx

Programação:

1º dia

Manhã

- Apresentação inicial das instituições presentes (todos)
- Apresentação do conceito de Educação Patrimonial e de suas principais diretrizes – Iphan (responsáveis: equipe Ceduc/DAF Iphan)
- Apresentação da proposta para a construção coletiva da “Casa do Patrimônio” local. (responsáveis: equipe Ceduc/DAF Iphan)
- Debate sobre o conceito e sua adequação a realidade local

Método: apresentação dialogada

Tarde

- Exibição de vídeos com exemplos de ações educativas.
- Debate
- Proposta de “tarefa de casa” para instituições parceiras: O que espera de uma Casa do Patrimônio? e Como sua instituição pode contribuir efetivamente?

2º dia

Manhã

- Apresentação de propostas e contribuições de cada instituição para uma Casa do Patrimônio com foco nas ações de cada uma, bem como na articulação dessas ações.
- Preenchimento coletivo (em *data show*) de uma matriz de compromissos, que será a minuta do Protocolo de Intenções e do Plano de Trabalho anual da Casa. (responsáveis: Ceduc e Iphan local) (Essa sistematização deve ser focada no mapeamento das instituições presentes e nas possibilidades de ações com recursos humanos e financeiros já existentes)

Método: rodada de falas e sistematização das ações planejadas

Tarde

- Apresentação da sistematização
- Discussão/debate com o grupo
- Validação de papéis e encaminhamentos para o Acordo de Cooperação Técnica (modelo na Portaria 29 de janeiro de 2014). Responsáveis (Ceduc e Iphan local)